Dev com frameworks e componentes

Apresentações

Entender a demanda e os conceitos que originaram as "aplicações corporativas"

Perceber a importância de componentização e quais as consequências dessa prática

Entender o que são containers e como eles interagem com os componentes

Conhecer a especificação JEE e seus principais elementos

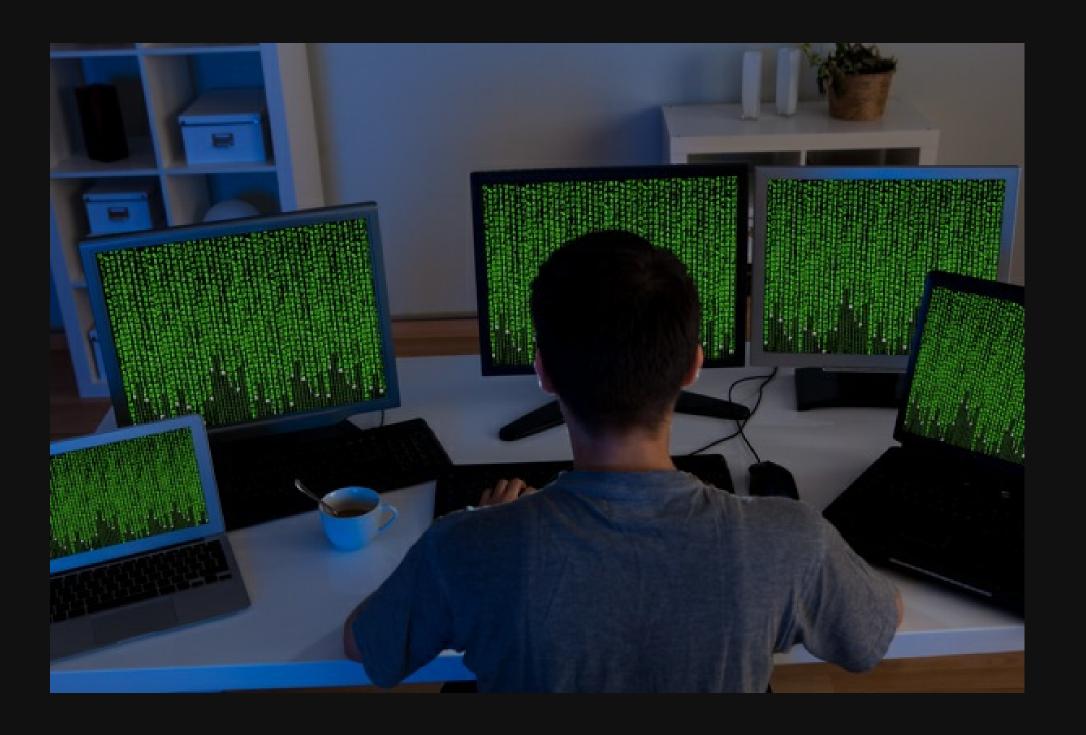
Implementar exemplos das principais estruturas da arquitetura JEE: session beans, MDBs e entidades.

Conhecer a proposta do framework Spring e seus principais elementos

Implementar exemplos de aplicações utilizando Spring.

E o mais importante...

Divertir-se!



Informações

As informações sobre o curso estarão disponíveis no meu repositório GitHub

https://github.com/michelav/uni7-frameworks

Informações

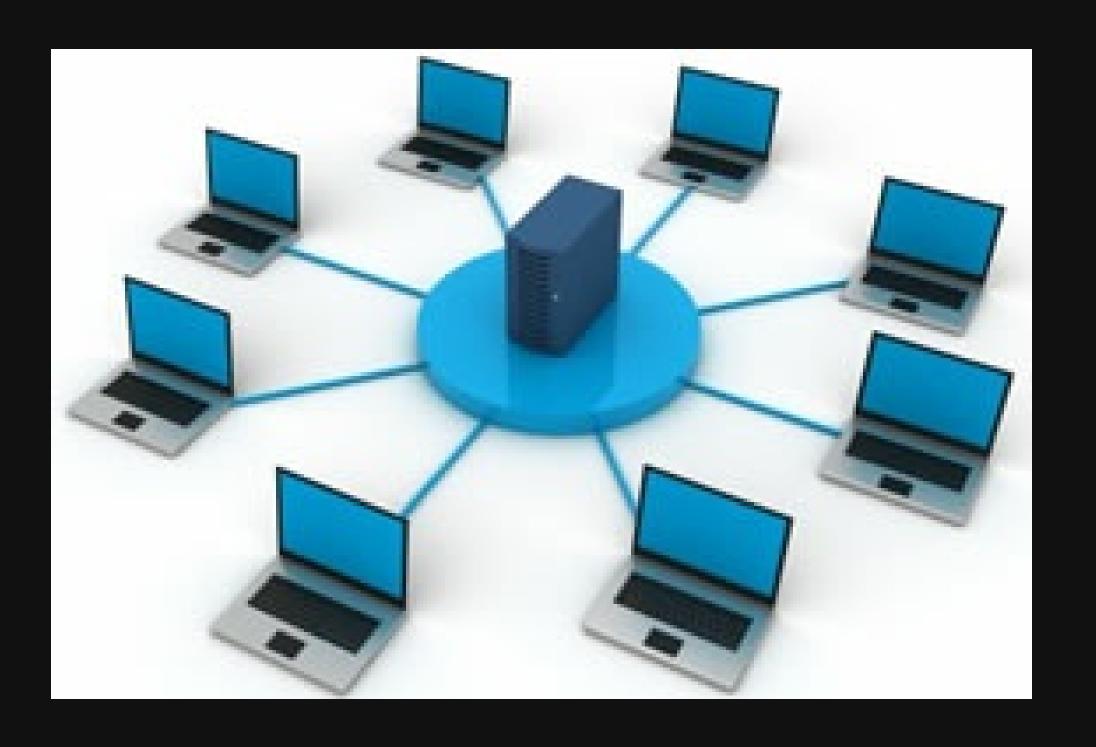
A avaliação será feita por meio de um trabalho e seminário. Ambos serão definidos oportunamente

Informações

Referências

- Mastering EJBs
- EJB in Action
- Spring in Action
- Stack Overflow
- Google is your friend...

Boom dos anos 80 e 90...



Aplicações monolíticas e "departamentalizadas" proliferavam nas grandes empresas

Coesão e encapsulamento...

Código que trata dos procedimentos de negócio é implementado em conjunto com aqueles que realizam tarefas de "infraestrutura".

Reuso...

Por meio de dados e comportamento duplicados.

Escalabilidade...

Vertical, por meio de aumento de hardware.

Interoperabilidade...

Quase inexistente, prevalecendo o compartilhamento de dados. Ex.:

- Troca de arquivos
- visões em BD

Aplicações eram verdadeiras "ilhas".

E agora... Como escalar e interoperar?

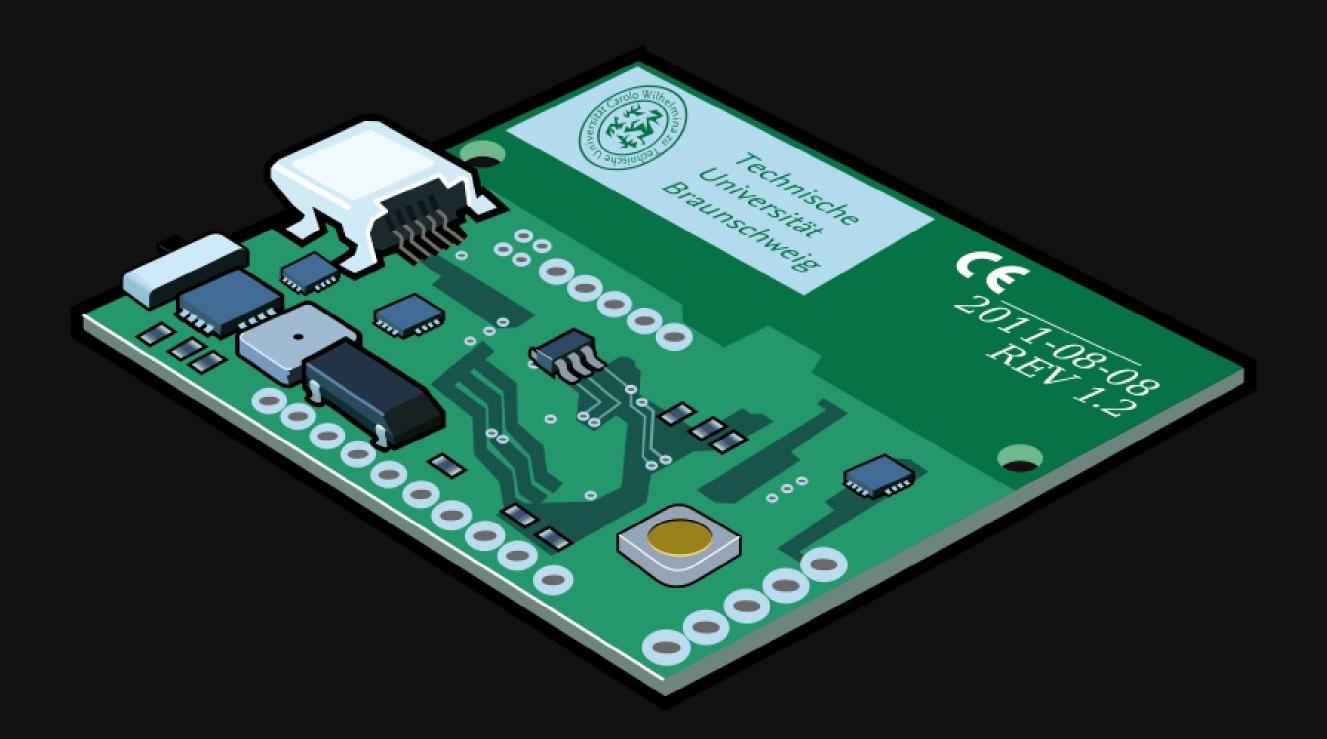
Componentização



Componente

Definição

Artefato (ou conjunto de artefatos) que forma uma unidade de comportamento e interface bem definidos e pode ser implantado, testado, composto e reusado de forma independente.



Componentes de software demandam

Chamada Remota • Balanceamento • Integração • Controle Transacional • Auditoria • Threading • Assincronia • Pooling • Segurança • Caching

EJB DCOM ActiveX Corba OLE Servlets Spring

Proliferação de aplicações

O crescimento da TI nas décadas de 80 e 90 alavancaram a criação de aplicações monolíticas. Os procedimentos, antes manuais, foram automatizados na forma de sistemas.

Críticas ao modelo arquitetural

Novos requisitos não funcionais foram propostos. Escalabilidade e integração plena não era mais um luxo e sim necessidade básica. Dessa forma, surgiu a necessidade de uma nova arquitetura que promovesse o reuso, integração e escalabilidade.

Novo modelo arquitetural

A ideia de agrupar código / comportamento / procedimentos em componentes permitiu tratar esses artefatos de forma separada, distribuindo-os, reusando-os e escalando-os de forma a atender os requisitos impostos pelos usuários das aplicações.

E o que Java tem com isso?!

A plataforma JEE tornou-se a proposta adequada para desenvolvimento de aplicações corporativas em Java.

